

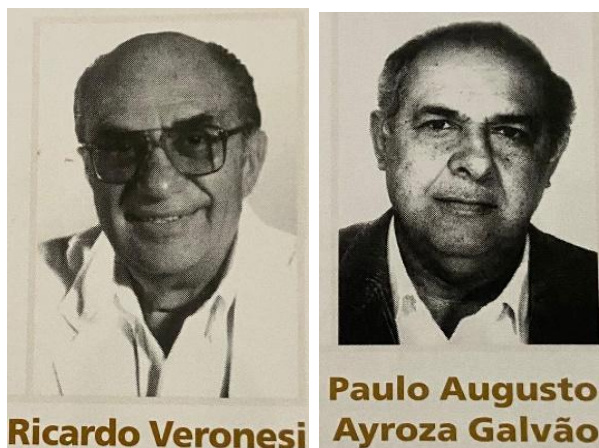
SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA E SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DA PARAÍBA: 45 ANOS DE FATOS HISTÓRICOS

Francisco Orniudo Fernandes

Acadêmico Titular da APMED - Cadeira nº 05

As sementes para criação das Sociedades Brasileira de Doenças Infecciosas e Sociedade Paraibana de Infectologia foram plantadas no mesmo ano, em 1980. A primeira Entidade teve como idealizadores e fundadores os eminentes professores, Ricardo Veronesi e Paulo Augusto Ayrosa Galvão, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), e Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes – SP, respectivamente.

Imagem 1: Ricardo Veronesi e Paulo Augusto Ayrosa Galvão



Fonte: Revista dos 25 anos da Sociedade Brasileira de Infectologia

A primeira reunião, Assembleia Geral, para tratar da fundação da Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas, realizou-se em 30 de janeiro de 1980 na Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com a participação de professores, pesquisadores e estudiosos que integravam a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Sociedade Brasileira de Parasitologia, docentes e médicos de destaque paulistanos – professores: Ricardo Veronesi, Paulo Augusto Ayrosa Galvão, Arary da Cruz Tiriba, Rudolf Hutzer, Dr. Antonio Lauro Corsina, Dr. Roberto Focaccia, Dr. Roberto Márcio da Costa Florim, Dr. Chaie Feldman, Dr. Celso Mazza, dentre outros.

A segunda Assembleia Geral foi realizada no dia 5 de fevereiro de 1980, durante a programação do XVI Congresso Brasileiro de Medicina Tropical (SBMT), no Salão de Convenções do Hotel Ducal, em Natal - RN. Após a abertura da reunião, feita a exposição, apresentação das finalidades e propósitos para a criação da nova sociedade médica, enfocados pelos professores Ricardo Veronesi e Paulo Ayrosa Galvão. Concluídos os debates entre os participantes, colocou-se em votação, aprovado por todos os congressistas do encontro.

Professor Veronesi, dirigente da reunião, aclamado como primeiro presidente, propôs a substituição do nome Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas (SBDI) para Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), pondo em seguida para votação, aprovada por unanimidade. INFECTOLOGIA é o neologismo criado pelo professor Ricardo Veronesi e passou a fazer parte da terminologia médica, incluído nos dicionários em países de línguas portuguesa e espanhola. Nos demais países, prevalece a denominação de doenças ou moléstias infecciosas, e, nos de língua inglesa – Infectious Diseases.

Encerrado o plenário, recebi convite do recém-eleito presidente da SBI, professor Ricardo Veronesi para organizar e criar uma filiada na Paraíba, aceitando prontamente o desafio. Quando cursava pós-graduação no Hospital Emílio Ribas (1972-1975), exerci a função de preceptor dos alunos estagiários da Faculdade de Medicina de Jundiaí onde ele era o titular da Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias daquela Instituição de Ensino.

Retornando a João Pessoa após o Congresso, logo iniciei articulações com ilustres colegas para apresentar-lhes o projeto da criação da filiada da SBI em nosso Estado – foi uma longa caminhada. Após alguns meses, convoquei a primeira reunião, realizada no auditório do Centro de Ciência da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no dia 19 de setembro de 1980, com destacados médicos e professores da UFPB: Marco Aurélio de Oliveira Barros, Anleida de Almeida Roque, Marluce Vasconcelos de Castro, Sônia Maria Silva, Walfredo da Costa, Berenice Cabral Rabay, Evanízio Roque de Arruda Júnior, Aluísio de Lucena Beltrão, Manoel Jaime Xavier Filho, Roosevelt de Carvalho Wanderley e Gutemberg Pessoa Botelho. Por aclamação, foi aprovada a fundação da Sociedade Paraibana de Infectologia, além da indicação do meu nome para presidente da primeira diretoria. Exerci a presidência em cinco gestões, até consolidação da SIP.

A Sociedade Brasileira de Infectologia foi fundada com a finalidade de ampliar, dinamizar e congregar profissionais envolvidos na problemática das doenças infecciosas e

parasitárias, englobando patologias de inúmeras etiologias – vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos, micoplasmas, clamídias, espiroquetas e riquetsias. O campo de atuação se expande com a inclusão das doenças epidêmicas, endêmicas e emergentes.

A SBI também entrou na luta contra as infecções hospitalares, sobretudo, com presenças constantes nas Unidades de Terapia Intensiva, participando das ações junto ao Ministério da Saúde, que determinou a obrigatoriedade da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), nos hospitais públicos e privados.

Importante destacar o papel e luta na vigilância sanitária e preventiva, atuando também em parceria com entidades governamentais ou privadas, e, harmonicamente com os órgãos de classe CRM, AMB, Sindicato, em defesa da população brasileira, e por melhores condições de trabalho e melhoria salarial da classe médica. Desde sua criação, tem promovido congresso bianual nas principais capitais e importantes cidades do País, além da coparticipação de eventos de especialidades afins, jornadas, simpósios e demais atividades científicas nacional e internacionalmente.

A cidade balneária de Camboriú – SC foi sede do 1º Congresso Brasileiro de Infectologia e 1º Congresso de Infectologia dos Países de Língua Portuguesa, no Centro de Convenções da CITUR, entre 4 e 9 de outubro de 1981.

Imagem 2: Da esquerda para direita: Roberto Florim, Aloisio Bemvindo de Paula, André Villela Lomar, Francisco Orniudo Fernandes – na 2ª fila: Nelson Spitzer



Fonte: acervo pessoal do autor

O segundo Congresso Brasileiro de Infectologia foi realizado em São Paulo, nos dias 1 a 5 de janeiro de 1983. Este ano o evento realizou-se em Florianópolis-SC, o XIV Congresso Brasileiro de Infectologia, no Centro de Convenções Centrosul, dias 16 a 19 de setembro. Participei de quatro diretorias no primeiro decênio da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Dia Nacional do Infectologista

Na reunião da Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Infectologia, em novembro de 2005 (há 20 anos), durante o XIV Congresso Brasileiro de Infectologia, em Belo Horizonte, na qualidade de presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba, apresentei proposta para instituição do “Dia Nacional de Infectologista”, com a finalidade de expandir ações comemorativas em todo o país, aprovada por unanimidade.

Posteriormente, na reunião do Conselho Deliberativo da SBBI, em janeiro de 2006, em São Paulo, definiu-se o Dia 11 de Abril para essas comemorações, numa homenagem póstuma à data do nascimento do Dr. Emílio Ribas, devotado médico e pesquisador da especialidade. Projeto de lei – PL nº 68/06, de autoria do deputado paulista Jamil Murad, institui o Dia Nacional do Infectologista aprovado no plenário da Câmara dos Deputados com parecer favorável.

A SBI produz valioso canal de informação científico cultural, The Brazilian Journal Of Infectious Diseases, mundialmente conceituado, lançado oficialmente, em edição física, no IX Congresso Brasileiro de Infectologia, em agosto de 1996, em Recife PE. A Revista continua sendo editada como revista digital.

As sociedades filiadas seguem as normas dos seus estatutos que são atrelados ao da SBI.

Sociedade Paraibana de Infectologia

No dia 4 de junho de 1982 – na sala de aulas do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário da UFPB, 4º andar, foi realizada a reunião com a finalidade de discutir o estatuto e a eleição da primeira diretoria (biênio 1982-1984); alteração da razão social da Entidade: substituindo-se a denominação Sociedade Paraibana de Infectologia (SPI) para Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP).

Imagem 3: Da esquerda para direita: João Gomes Damásio, Evanízio Júnior, Ephigênio Barbosa da Silva, Francisco Orniudo Fernandes, Sonia Maria Silva.



Fonte: acervo pessoal do autor

A Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP) tornou-se a primeira filiada da SBI, teve seu registro oficial no Cartório Toscano de Brito, no dia 4 de junho de 1982, com reconhecimento de utilidade pública, dia 20 de maio de 1983, através do Projeto de Lei Nº 4488, de autoria do deputado Aloísio Pereira. Registramos inúmeras atividades científicas e ações reivindicatórias de importância aos Órgãos Públicos, de interesse da classe médica e da população:

Atividades científicas

3ª Jornada Norte – Nordeste de Infectologia, VII Congresso Norte Nordeste de Infectologia - Ciclos de palestras sobre Doenças Infecciosas, antibióticos, imunizações. Cursos intensivos sobre Imunizações, Epidemias, Simpósio sobre Saúde Pública, no município de Santa Rita, Situação da epidemia do sarampo na Paraíba, Uso de medicamentos – interação, incompatibilidade e iatrogenia, Debates sobre a epidemia de AIDS, Doenças Infecciosas bacterianas, parasitárias e fúngicas, Infecção Hospitalar.

Principais Reivindicações

Após várias reuniões, com o Dr. Gilvan Amorim Navarro, Secretário da Saúde da Paraíba, a Sociedade de Infectologia da Paraíba, contando com apoio de representantes da UFPB, desempenhou importante papel pleiteando com urgência a reforma de uma ala do Hospital Clementino Fraga, reservada para atender exclusivamente ao atendimento ambulatorial e internação dos pacientes diagnosticados com a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

Os pacientes eram encaminhados para o Hospital Evandro Chagas, em Natal, Rio Grande do Norte, ou ao Hospital Correia Picanço, em Recife - Pernambuco. A ala foi denominada de Pavilhão Henfil, influente cartunista brasileiro, jornalista, escritor que foi acometido e faleceu pela doença, após transfusão de sangue.

Outras destacadas ações junto à Secretaria de Saúde – Implantação dos Programas de Assistência aos portadores HIV/AIDS e das Hepatites Virais; bem como a cobrança da implantação do Comitê de Hepatites no Estado; instalação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, em todos os hospitais da rede pública e privada; concursos públicos específicos para médicos infectologistas, designação de representante para integrarem a Câmara Técnica da especialidade no CRM -PB, e, Comitê Técnico Estadual no Controle das Hepatites Virais; dentre outras atuações.

Referências

- FERNANDES, FO. História da Sociedade de Infectologia da Paraíba e Sinopse da Sociedade Brasileira de Infectologia. CRM-PB. Ideia 2019.
- MENDONÇA, JS. Sociedade Brasileira de Infectologia – 25 anos. São Paulo – Brasil. Editor Fernando Fulanetti. Tarfc Indústria Gráfica. Apoio Bristol – Myers Squibb.

“A história é testemunha do passado, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida, anunciadora dos tempos antigos”. (Cícero)